

Os resultados de novembro do Plano 1 e do Previ Futuro tiveram uma pequena melhora em relação a outubro. Apesar de a volatilidade do mercado financeiro permanecer, a solidez da Previ proporciona equilíbrio no longo prazo para os planos. O Plano 1 teve uma rentabilidade de 0,85% em novembro, com um resultado positivo no mês de R\$ 407,35 milhões, que diminuiu o déficit de R\$ 2,3 bilhões para R\$ 1,8 bilhão. Já o Previ Futuro teve uma rentabilidade de 1,31%.

As expectativas para o mês de dezembro também são boas – o desempenho do último mês do ano está previsto para ser divulgado em março, junto com o resultado completo de 2021. Mesmo com o cenário desafiador, não existe risco de equacionamento com contribuição dos associados em 2022.

Tanto o Plano 1 quanto o Previ Futuro foram impactados em 2021 pelas incertezas nos mercados internacionais e, no cenário interno, pelo aumento nas expectativas de inflação, alta nos juros de longo prazo e queda nas projeções de crescimento do PIB. As repercussões desse quadro não aconteceram somente na Previ. De acordo com o mais recente Relatório Gerencial de Previdência Complementar da Secretaria de Previdência, o déficit no sistema, até outubro de 2021, ultrapassou o valor de R\$ 62 bilhões.

Plano 1

O Plano 1 está passando por um processo chamado de imunização, que traz mais segurança aos investimentos e mais tranquilidade aos associados. Desde 2018, cerca de R\$ 52 bilhões em ações de mais de 30 companhias já foram migrados para títulos públicos de vencimento no longo prazo, que possuem a rentabilidade necessária para o cumprimento das obrigações previdenciárias da Previ.

Em novembro, o segmento de Renda Fixa representou 57,89% da carteira, e foi um dos destaques de desempenho no ano, com uma rentabilidade acumulada em 2021 de 9,52%. O Plano 1 tem R\$ 227,28 bilhões em ativos totais.

Entenda mais sobre a estratégia utilizada pela Previ para proteger o Plano 1 assistindo ao vídeo “De dono para dono” [link], em que funcionários da Previ associados do Plano explicam com detalhes os benefícios da imunização.

Previ Futuro

O ativo líquido do Previ Futuro subiu R\$ 620,61 milhões em novembro, com entrada de R\$ 344,45 milhões em recursos novos vindos das contribuições dos associados e do patrocinador, e variação positiva líquida dos investimentos de R\$ 288,94 milhões. No acumulado de janeiro até novembro de 2021, o ativo líquido do Previ Futuro acumula uma alta de R\$ 982,40 milhões. O valor total de ativos do plano é de R\$ 22,62 bilhões.

No Previ Futuro, o associado participa ativamente da gestão do plano ao optar por um dos sete perfis de investimento: Ciclo de Vida 2030, Ciclo de Vida 2040, Ciclo de Vida 2050, Conservador, Moderado, Arrojado e Agressivo.

Antes de optar por migrar de perfil, é importante analisar alguns pontos relevantes. Lembre-se de comparar o potencial de risco e retorno do perfil vigente com aquele que você quer ir, levando em consideração o tripé de fatores que são fundamentais no valor do benefício no Previ Futuro: o tempo que falta para você se aposentar, o valor com que você contribui e a rentabilidade dessas contribuições. Observe também outras variáveis, como o seu grau de tolerância a oscilações de rentabilidade e a carência de 12 meses para realizar outra migração.

A Previ oferece o serviço de assessoria previdenciária para te auxiliar na tomada de decisões. É um atendimento personalizado, realizado exclusivamente por telefone. A equipe da Assessoria Previdenciária analisa o caso, com simulações de acordo com as informações de cada participante

e, no dia e hora marcados, faz contato. Você pode agendar o serviço de Assessoria Previdenciário diretamente no Autoatendimento.

Solidez no longo prazo

Entidades Fechadas de Previdência Complementar, como a Previ, precisam sempre focar no longo prazo. Os recursos aplicados são para garantir o pagamento de benefícios por muitos e muitos anos. O Plano 1 tem previsões de pagamento por mais 70 anos, até 2090. O Previ Futuro, por ainda mais tempo.

Momentos desafiadores são inevitáveis quando pensamos em trinta, cinquenta, cem anos à frente. Na Previ estamos construindo o futuro de 200 mil participantes e seus familiares. Por isso é tão importante buscar o equilíbrio nos resultados e ter investimentos resilientes. Quando se trabalha com longo prazo, déficits podem acontecer. Mas se a gestão dos recursos é feita de forma ativa, com investimentos de qualidade, a recuperação acontece, como está acontecendo agora.

Em períodos de turbulência do mercado, ter estratégias e políticas de investimento bem definidas e aliadas a uma boa gestão de riscos é fundamental. É isso que vai garantir a perenidade dos planos de benefícios que gerimos e nos fazer passar por momentos de maior volatilidade sem precisarmos depreciar os ativos sob gestão. Crises, inclusive, costumam oferecer janelas de oportunidade muito interessantes e nós, que somos gestores de longo prazo, precisamos estar atentos a isso também.

Fonte: [Previ](#), em 10.01.2022.